

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

DATA DA REUNIÃO 23/11

PAUTA PREVISTA

Informes gerais

Apresentação pela Diretoria Geral da SESA sobre a situação atual do empréstimo junto ao Banco Mundial para o programa Paraná Eficiente

Apresentação pela Urgência e Emergência da SESA para explicar sobre os valores repassados para o SAMU e a execução do programa

Convocação da Receita Estadual para explicar sobre as renúncias fiscais do Estado e o Decreto nº 7871/2017

Previsão da Receita e execução orçamentaria das despesas (pauta permanente)

Dando início a reunião o Conselheiro Livaldo Bento, informou haver corum para a reunião conforme lista de presença anexa e deu início a reunião as 8h50.

O coordenador da comissão Conselheiro Livaldo, deu início a reunião justificando a ausência do relator da comissão que está em férias. Sugeriu que o Conselheiro Abreu o substituisse o que foi aceito pelos presentes.

Propôs uma inversão de pauta, dando início com a apresentação feita pela Gerente da área de Urgência e Emergência da SESA Giovana Fratin.

Ela iniciou sua apresentação, falando em linhas gerais do funcionamento do SAMU no Estado do Paraná, e disse que a participação no financiamento do SAMU é tripartite, com recursos da União, Estado e Municípios. O Paraná participa diretamente do financiamento conforme esta regulamentado pela Resolução 965/2017 que institui a forma de repasse destes recursos que são destinados aos custeio das Centrais de Regulação e das Ambulâncias avançadas tipo Alfa, num valor total mensal de R\$ 6.568.731,70.

Demonstrou através de planilhas como é feita a distribuição destes recursos conforme a região do Paraná, e explicou sobre o papel das centrais de regulação de urgência no Estado.

Esclareceu sobre os diferentes valores aplicados, que variam conforme o número de equipes profissionais que fazem parte de cada região.

Terminada sua apresentação, foi aberto a questionamentos com perguntas feitas pelos conselheiros Eliel, Viana, Fernando, Rangel, Antonio, Olga e Elvis.

Em suas respostas Giovana disse que a equipe SAMU Paraná é atendida por 56 ambulâncias distribuídas em 12 SAMUS Regionais e falou sobre o modelo de atendimento deste o momento de seu acionamento pela central de regulação até o atendimento pré hospitalar. Esclareceu sobre o papel das ambulâncias que fazem atendimentos nos municípios e distritos, relacionando elas com o chamado transporte sanitário de responsabilidade das prefeituras.

Disse que o credenciamento das equipes é de responsabilidade do Ministério da Saúde e que há neste momento 34 municípios que aguardam este fato. Que há um Plano Estadual de Urgência e Emergência que é a base destes credenciamentos. Esta demora afeta muitas regiões pois a espera já ultrapassou os 6 meses que era o prazo previsto para os credenciamentos.

Falou dos critérios para transporte de pacientes e que não há nenhuma orientação do Estado para restringir atendimentos a pacientes que tenham outro tipo de convênio.

Esclareceu sobre o uso das aeronaves, e disse que estão em operação no Estado 5 Helicópteros com cobertura para todo o Estado.

Foi solicitado que houvesse uma maior democratização das informações e a Giovana esclareceu que já tinha apresentado isso em outra comissão (Acesso), mas que acatava a sugestão da conselheira Olga e se dispôs a enviar o detalhamento da operação do SAMU para a Comissão do Orçamento.

A comissão por iniciativa do Conselheiro Fernando acatou a proposta de oficializar ao Ministério da Saúde para dar agilidade ao processo de credenciamento.

Encerrada a apresentação da Giovana Fratin, o Conselheiro Leovaldo justificou a ausência das representantes da Receita Estadual que por motivos particulares não se fizeram presentes. Registrou a falta dos demais expositores e deu por encerrada a reunião.